Anno de 1843. Sexta Feira 22 de Dezembro Anno XIX. N. 276.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceiò, e Alagoas no 1.°, 11, e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Experidião C. Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terç. s. Fausta Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quart. s. Libera o M. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quint. s. ✠ S. Thomé Ap.
22 Sex. s. Honorato M. Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Sab. s. Victoria V. M. Rel. Aud do J. de D. da 1. v.
24 Dom. s. Gregorio M.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 20 de Dezembro.

Cambio sobre Londres 26.
« « Paris 370 reis por franco.
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.
Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/4 p.

	compra	venda
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17 000
« « « N.	16,600	16,800
« « de 4,000	9,200	9,400
Prata-Patacões	1,900	1,920
« Pesos Columnares	1,900	1,920
« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua Cheia á 6, ás 9 horas e 41 m. da tarde | Lua nova á 21, ás 2 horas e 49 m. da m.
Quart. ming. á 14, as 10 horas e 33 m. da m. | Quart. cresc. á 28, áos 43 minutos da tarde

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas e 6 m. da manhãa. | 2.ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

Illm. Snr.—Participo a V. S., que em attenção ás molestias, pelas quaes tem estado fóra do servico da guarda nacional deste municipio o tenente-coronel chefe do 2° batalhão Manoel José da Costa, o tenho refórmado no mesmo posto, que occupava.

A presidencia, depois de sentir a enfermidade, que privou a G. N. dos relevantes serviços, que este benemerito tenente-coronel lhe fizera, especialmente em quanto commandou o 2.° batalhão, que deve em grande parte à sua energia, e zelo a disciplina, e garbo militar, que tanto o distinguião, encarrega a V. S. de fazer honroza menção dos valiosos serviços do referido tenente-coronel, e louval-o em nome do governo, quando communicar-lhe, e fizer publica a sua refórma. Deos guarde a V. S. Palacio de Pernambuco 19 de dezembro de 1843 —*Barão da Boa-vista.*—Sr commandante superior da guarda nacional d'este municipio

O presidente da provincia, attendendo as molestias, que soffre o secretario geral da guarda nacional do municipio do Recife, José Joaquim da Fonseca Capibaribe, pelas quaes tem, ha tempos deixado de empregar-se no serviço; ha por bem refórmal-o no dito posto, e ordena que pela secretaria se expeção as convenientes communicações. Palacio de Pernambuco 20 de dezembro de 1843. *Barão da Boa-vista.*

O presidente da provincia ordena, que pela respectiva secretaria se passe patente nomeando para secretario geral da guarda nacional do municipio do Recife ao tenente do 2. batalhão da mesma guarda nacional José Ignacio Soares de Macedo. Palacio de Pernambuco em 20 de dezembro de 1843. *Barão da Boa-vista.*

O presidente da provincia ordena, que pela respectiva secretaria se passe patente, nomeando para tenente-coronel do 1.° batalhão da guarda nacional do municipio de Iguarassú ao major do mesmo batalhão Francisco Cavalcanti Jaime Galvão. Palacio de Pernambuco em 20 de dezembro de 1843. *Barão da Boa-vista.*

EXPEDIENTE DE 6 DO CORRENTE.

Officio—Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando que da quota, consignada para despesas eventuaes, mande entregar á ordem do chefe de policia interino a quantia de 210$ rs. para o sustento dos presos pobres de justiça da cadeia desta cidade no corrente mez.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Do secretario da provincia ao commandante das armas, communicando ter o Exm. Sr. presidente indeferido o requerimento do primeiro sargento Manoel Gonçalves Sobreira, em que pedia dous mezes de licença, e o do soldado Francisco Correia do Nascimento que tambem sollicitava ser licenciado por um mez.

Dito—Do mesmo ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo a ordem do tribunal do thesouro sob n. 32, para que lhe dê execução.

IDEM DO DIA 7.

Officio—Ao juiz municipal e de direito interino do Bonito, declarando em resposta ao seu officio de 9 do mez findo, que os alvarás de folha corrida devem ser passados pelo escrivão do jury, quando forem requeridos do juiz de direito, e pelo escrivão das execuções, quando o forem ao juiz municipal; ainda mesmo nos termos, em que estes dous officios forem exercidos por um só individuo.

Dito—Ao chefe da legião de Olinda, ordenando, que mande dispensar do serviço os guardas do primeiro batalhão daquelle municipio Manoel Ignacio Pereira Junior, Calisto Soares, e José Antonio Pereira, por se acharem nomeados inspectores, os dous primeiros do 14.° e 15.° quarteirões d'aquelle termo, e o terceiro do quarteirão de Fragoso.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fasenda, determinando, que expeça suas ordens, para que á contar do 1.° de janeiro proximo futuro seja abonada á familia do capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, por conta dos soldos deste, a prestação mensal de 20$ rs., e afim de que se declare esta circumstancia na guia, que se houver de passar áquelle official.—Participou-se ao commandante das armas.

Portaria—Subdividindo em dous o districto de policia da freguesia da Escada; um dos quaes ficará ao sul do rio Ipojuca, e terá a denominação de Districto-do-sul, e o outro ao norte do dito rio, que denominar-se-ha Districto-do-norte.—Communicou-se á camara municipal da cidade da Victoria: nomeou-se para subdelegado do Districto-do-sul ao tenente-coronel José Pedro Velloso da Silveira, destinando-se-lhe para supplentes em primeiro lugar o capitão José Feijó de Mello; em segundo o major Manoel Gonçalves Ferreira Lima; em terceiro o capitaõ Antonio Feijó de Mello, em quarto o major Eustaquio Velloso da Silveira, em quinto á Marianno Xavier Carneiro da Cunha, e em sexto o tenenente-coronel José Rodrigues de Sena: e para subdelegado do Districto-do-norte ao cidadão Henrique Marques Lins, designando-se-lhe para primeiro supplente o cidadão José Cavalcanti de Lacerda; para segundo o major Candido José Lopes de Miranda; para terceiro José Sanxo Bizerra Cavalcanti; para quarto Antonio da Silva Mattos; para quinto o alferes Joaquim José de Mello Junior; e para sexto o tenente Manoel Rodrigues da Silva Camara: remettendo-se essas nomeações ao chefe de policia interino, para lhes dar o conveniente destino.

IDEM DO DIA 11.

Officios — Ao inspector da thesouraria da fasenda, e ao commandante das armas, remettendo copia do aviso da secretaria da guerra de 16 de novembro ultimo, que determina as declarações, e exames, que se devem fazer nas guias, que se houverem de passar ás praças de pret

Ditos — Ao mesmo, e ao presidente interino da relaçaõ, participando ter sido removido para a comarca de Jacobina na Bahia o juiz de direito do civel do Rio-formoso, Antonio Affonso Ferreira; para a do Natal, no Rio-grande-do-norte, o juiz de direito do civel de Garanhuns, Joaõ Paulo de Miranda, e d'aquella para esta o bacharel Basilio Quaresma Torreaõ Junior; e intelligenciagdo-os d'haver sido nomeado o bacharel Agostinho Moreira Guerra para substituir o juiz de direito do civel do Rio-formoso.—Participou-se á este a sua remoçaõ.

Ditos — Do secretario da provincia ás camaras municipaes de Olinda, e Flores, accusando recepçaõ dos balanços da respectiva receita, e despesa no anno findo, e do orçamento para o anno futuro.

IDEM DO DIA 12.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando, que por conta do ministerio da guerra mande indemnisar o arsenal de marinha do que despendeo com o fornecimento de combustivel, e um pratico, que, em consequencia d'ordem do mesmo ministerio, por alli se fez ao vapor *Paquete-do-sul.*—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria — Demittindo á Joaquim José da Fonseca Soares de Figueiredo do lugar de ajudante dos engenheiros.—Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provincias, ao engenheiro em chefe das obras publicas, e ao respectivo inspector fiscal.

Officio — Do secretario da provincia ao bacharel Vicente Pereira do Rego, declarando em resposta ao seu officio, em que participa naõ poder, por motivo de molestia continuar no exercicio de juiz municipal supplente da primeira vara, que deve passar os papeis á mesma relativos ao immediato Joaõ Floripes Dias Barreto.—Officiou-se á respeito á este bacharel

Dito — Do mesmo á Mena Callado da Fonseca, accusando recebido o seu officio, em que propoem o estabelecimento nesta cidade de um museu ou gabinete de historia natural, e offerece-se á ceder em beneficio do mesmo alguns objectos á elle pertencentes, que tem podido obter; e significando-lhe, que o Exm. Sr. presidente aguarda a proxima reúniaõ da assembléa legislativa provincial para levar ao conhecimento da mesma a sua offerta, e proposta.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente, communicando-lhe, que em inspecção de saúde de 29 de novembro foraõ considerados incapases os soldados do batalhaõ de infantaria de guardas-nacionaes destacado José Amaro das Virgens, e Manoel Caetano de Sousa, aos quaes mandára excluir com guia para os corpos, a que dantes pertenciaõ.

Dito — Ao coronel Joaquim B. de Figueredo, instando, para que comparecesse no conselho de guerra do coronel Burlamaque, na qualidade de vogal do mesmo.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de artilharia, communicando-lhe o recolhimento do primeiro cadete Affonso de Albuquerque Maranhaõ, vindo da côrte onde se achava frequentando a escola militar.

Portaria — Mandando excluir com guias para os corpos a que dantes pertenciaõ, os soldados do batalhaõ de infantaria de guardas-nacionaes destacado José Amaro das Virgens, e Manoel Caetano de Sousa, por haverem sido considerados incapases do serviço pela junta de saúde.

IDEM DO DIA 5.

Officio — Ao Exm. presidente, enviando-lhe a relaçaõ das praças inspeccionadas pela junta de saúde em 29 de novembro ultimo, afim de serem propostas para demissaõ ao governo imperial.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., pedindo-lhe a expedicçaõ de suas ordens, para que o calcêta Justino Gomes Villar, que se acha em serviço na fortalesa do Brum, fosse substituido, em rasaõ de estar enfermo.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., informando os requerimentos do primeiro sargento Manoel Gonçalves Sobreira, e soldado Francisco Correia do Nascimento, que pediaõ licença, o primeiro por tempo de dous mezes para condusir sua familia de Pajeú-de-flores, e o segundo por um mez, afim de ir a Rio-formoso.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe, para ser paga, a conta do fardamento, que se estava á dever ao primeiro sargento João Antonio Pereira, e soldado Bernardino José do Nascimento, ambos do deposito, ha pouco demittidos do serviço.

Dito — Ao commandante interino da fortalesa do Brum, communicando-lhe, que o Exm. Sr. presidente expedira ordem ao engenheiro chefe interino das obras publicas para se reparar o rombo da prisaõ, por onde se evadiraõ ultimamente os criminosos.

Dito — Ao tenente-coronel commandante do batalhaõ de infantaria de guarnas-nacionaes destacado, acerca do comportamento do soldado M. Q., da quinta companhia.

Dito — Ao commandante do batalhaõ d'artilharia, para que considerasse addido o tenente J. M. C. d'Albuquerque, e mandando que o tenente Barbosa passasse a tomar o commando de uma das companhias, que estivesse sendo dirigida pelo capitaõ addido mais moderno.

Dito — Ao mesmo, prevenindo-o de que nestes dias partia para a Ilha-de-Fernando a escuna de guerra *Garapes*, e que tivesse prompta a importancia dos vencimentos do destacamento até o ultimo de novembro, afim de ser enviada, e bem assim um inferior, e dous soldados, que deviaõ render a outros.

Portaria — Mandando desligar do batalhaõ de infantaria de guardas nacionaes o soldado Pedro José de Oliveira, em attenção a ser casado, e sobrecarregado de familia.

Dita — Mandando excluir com passagem para a companhia de artifices o soldado do segundo batalhaõ de artilharia Bazilio Elysêo da Silva, official de latoeiro.

Dita—Ao commandante da companhia de artifices para receber o soldado Elysêo.

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao Exm. presidente, significando-lhe, que o capitaõ P. I. V. da Silveira deixa á sua familia uma prestaçaõ de 20$ rs. mensaes, a contar do 1.° de janeiro do vindouro anno, e rogando-lhe a expedicçaõ de suas ordens, para que se declarasse esta circumstancia na guia, que se lhe devia passar pela thesouraria.

Dito — Ao inspector da thesouraria, remettendo-lhe as guias passadas ao capitaõ Velloso da Silveira, e primeiro-tenente Affonso Ferreira, conforme exigira em seu officio de 4 do corrente, e prevenindo, que o capitaõ deixa á sua familia a prestaçaõ mensal de 20$ rs., sendo seo procurador o primeiro-tenente J. R. Padilha.

Dito — Ao coronel da extincta segunda linha J. B. de Figueiredo, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de 6, que estava dispensado de comparecer como vogal no conselho de guerra do coronel Burlamaque e outros.

Dito — Ao tenente-coronel commandante da Ilha-de-Fernando-de-Noronha, respondendo os seus officios de 14, 16, e 17 de agosto ultimo, e communicando-lhe a remessa da importancia dos vencimentos do destacamento, e de algumas praças que iaõ substituir á outras.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe, que o mappa n. 6 dos artigos bellicos seja enviado de tres em tres meses, e não no 1.° de janeiro de cada anno, como estava marcado.

Dito — Ao commandante da escuna de guerra *Gararapes*, para que houvesse de receber do commandante do batalhaõ de artilharia a importancia dos vencimentos do destacamento da Ilha-de-Fernando, a ser entregue ao respectivo tenente-coronel commandante, assim como tres praças, que iaõ substituir a outras, que na mesma escuna tinhaõ de regressar.

Dito — Ao commandante da fortalesa do Brum, remettendo-lhe um requerimento de Francisco Gonçalves do Rego, para que sobre seu contexto ouvisse ao capitaõ P. I. Velloso da Silveira.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de artilharia, para que entregasse ao commandante da escuna *Gararapes* a importancia dos vencimentos do destacamento de Fernando, e as praças, que tinhaõ de destacar para alli; assim como toda a correspondencia official para o commandante da Ilha.

Portaria — Mandando passar para a companhia de artifices, em soldados, os cabos-de-esquadra Dionisio José do Rego, e Annastacio Guedes Alcanforado, este alfaiate, e aquelle carpinteiro.

Dita — Mandando, que na companhia de artifices se recebesse com passagem as duas praças mencionadas na portaria acima.

EXTERIOR.

INDIA.

Por expresso de Marselha.

Recebemos pelo nosso correio mensal de Marselha a noticia seguinte enviada de Bombay, e datada a 2 de outubro, a qual chegou a Marselha a 2 de novembro, no vapor *Alecto*; temos pois por elle avisos de Calcutá até 19 de setembro, e da China até 3 de agosto.

O principal item da noticia da India é uma insurreição em Lahore, e o assassinio de Shere Singh, de seu filho Purtaub Singh, e de todas as suas familias a 15 de setembro. O Sirdar Ajeet Singh foi o perpetrador d'esta sanguinolenta tragedia.

O general Ventura, e o seu partido atacárão o assassino, e forão derrotados. O côrpo de Rajah foi decapitado, e a sua cabeça espetada n'uma lança. O filho de Rajah foi morto á entrada da cidade.

As mulheres, e filhos das victimas assassinadas sucumbirão tambem ás mãos dos sicarios, até uma criança, que tinha nascido no dia anterior. Este crime foi depois vingado com o assassinio de Dhyan Singh pelo actual matador do rei.

Um rapaz, que se diz ser filho de Runjeet, já com dez annos de idade, foi posto no throno, sob a protecção do vizir, filho, ou irmão de Dhyan Singh.

Segue-se um extracto da gazeta de *Delhi* a este respeito: —

« Este acontecimento teve lugar na porta do norte de Lahore, cerca de milha e meia distante do palacio, ás 9 horas e meia da manhãa do dia 15 A conspiração foi formada por Fakeer-Azeez-ood-deen, e Dhyan Singh, e coube por sorte a Sirdar Ajeet Singh o executal-a; Sirdars Golab Singh, Lena Singh (Majeeteea), e Soochet Singh tambem tivérão parte n'ella; Dhyan Singh deo as disposições, propondo ao Maharajah o inspeccionar as tropas de Ajeete Singh, o que o Maharajah disse, que faria na manhãa seguinte, e n'esta conformidade expedirão-se as ordens. Na chegada de Maharajah ao sitio da parada censurou elle a posição, e estado de alguns cavalleiros postos de proposito para attrahir a attenção, e então Ajeet Singh tornou-se petulante, travárão-se de palavras,

e elle (Ajeet Singh) tirando uma pistola do seio, disparou-a na cabeça de Shere Singh, entrando-lhe a balla na fonte direita.

O general Ventura, e o seu partido atacárão o assassino, porém encontrando resistencia n'um pod roso côrpo de tropas, forão derrotados Ajeet Singh decapitou o côrpo de Rajah, espetou-lhe a cabeça n'uma lança, e ao entrar na cidade encontrou a *suwaria* do principe Purtaub Singh, a qual foi immediatamente atacada, e o principe morto; o palacio foi tomado, e Duleep Singh, rapaz de 10 annos de idade, e o unico filho de Runjeet Singh, que restava, foi elevado ao throno. O thesouro foi arrombado, e as tropas pagas dos seus soldos atrasados; todos os filhos, e mulheres de Shere Singh, e do principe Purtaub Singh forão então trazidos e assassinados, entre elles foi um dos filhos de Shere Singh, nascido apenas na noute antecedente. Destacárão-se tropas para guarnecer todos os « *ghauts* », e todos os do partido contrario fôrão aprisionados, excepto Ventura, que escapou.»

Depois de ter Ajeet-Singh matado a Shere Singh, voltava para o forte, quando encontrou Duhyan Singh; disse-lhe que tinha executado o feito, e pedio-lhe que voltasse; metteo-se na carruagem de Dhyan Singh, e quando se aproximárão da porta do forte, Ajeet-Singh apunhalou Dhyan Singh, e enviou o seu côrpo á seu irmão Soochet Singh, e a seu filho Heera Singh. Estes dous individuos cercárão a cidade com as suas tropas, e o povo de dentro continuou a saquear toda a noute.

« Na manhãa do dia 16, tendo Heera Singh entrado no forte, prendeo Ajeet Singh, Lena Singh, e outros, e dando-lhes a morte, expôz as cabeças na planicie, e lançou os corpos no bazaar. Dhulleep Singh foi posto no *guddee*, e Heera Singh feito Vuzeer. Morrèrão 600 homens d'ambas as partes: »

É este um acontecimento importantissimo, porque prova que o imperio fundado com tanto trabalho por Runjeet está na vespera da sua dissolução.

Runjeet morreo em junho de 1839; succedeo-lhe o seu filho Kurruck. Este morreo, e foi succedido por Nao Nehal Singh, que foi morto no funeral de seu pai.

Shere Singh foi o successor immediato, e tendo tambem sido morto, puzérão um menino em seu lugar, para ser igualmente victima a seu turno.

Como se previsse os acontecimentos de Lahore, tinha lord Ellenborough mandado preparar um grande exercito, que devia reúnir-se nas margens do Junna. Tambem expedio ordens para se lhe mandar dar um côrpo de tropas de Bengala afim de occupar Scinde, donde devião retirar-se as tropas de Bombay; mas agora suscitaõ-se duvidas á cerca da exequibilidade d'esse movimento, pois que será pr cisa toda a fôrça de Bengala para proteger as fronteiras contra os Sikhs. Ha presentemente 16,000 homens em Scinde. Sir Charles Napier está em Kurrachee; as tropas em Scinde gosão geralmente de saúde, excepto as chegadas de novo á Sukkur que vieraõ de Bengala.

Diz-se que Shere Mahommed está nos outeiros perto de Candahar. Dost Mahommed, que governa em Cabul, parece desejoso de ficar em boa intelligencia com o governo inglez. Julga-se que elle tentará agora retomar Peshawur aos Sikhs, e por isso talvez se ache em collisaõ com o governo, que está obrigado á proteger os descendentes de Runjeet Singh.

Excita na India o maior interesse a revolução de Lahore, a qual espera-se que terminará por sugeitar ao dominio da Gram-Bretanha aquelle paiz com perto de 4,000,000 habitantes, e uma renda de mais 2,000,000 lbs.

Reina a tranquillidade no interior da India. Gevalior parece tranquilla por em quanto, ainda que despertou-se alli grande alarma, quando se soube da intenção do governo supremo de reúnir tropas. Bundelkund tambem está em socego. No territorio de Nizam occorreo uma mudança pela remoção do antigo primeiro ministro Chindoo Lall, que foi succedido por um seu parente.

Houve alguns processos de grande interesse em Bombay, taes como o de Charkjee Dudajee contra a companhia da India Oriental pelo delicto de entrar violentamente nas suas casas e tomar-lhe todos os papeis; outro processo é o d'uma senhora Parsee, que propoz uma acção contra seu marido por casar com outra mulher, afim de reclamar os seus direitos conjugaes. Tentou-se provar que os tribunaes inglezes naõ tinhaõ direito de intervir na questaõ, mas o supremo tribunal sustentou a sua jurisdicção.

Outro processo de grande interesse foi o de dous dos principaes cabeças e de oito dos consocios da quadrilha Bunder, que, ha annos, tem roubado, saqueado, contrabandeado, e suppõe-se que tambem tem assassinado no pôrto de Bombay. A descoberta desta quadrilha, depois de ter existido, ha 20 annos, é apreciada com grande satisfaçaõ pelos amigos da civilisaçaõ e justiça indiana.

Lord Ellenborough permanece em Barrackpore, donde espera-se que passe brevemente ás provincias do norte. Elle ainda é insultado por uma parte da imprensa indiana, mas outra parte defende as suas acções como tendentes a produzir bons resultados. Sir Hugh Gough tomou o commando do exercito. A monçaõ tem sido eminentemente favoravel aos productos agricolas do paiz. *(Times)*

INTERIOR.

BAHIA.

NOTAS DE 200$000 FALSAS!

Verificou-se hontem (13 do corrente) a existencia de cerca 3:000$000 reis de papel falso, recebido na thesouraria geral, sendo toda a quantia em sedulas verdes, e de 200$000! O snr. inspector da fazenda immediatamente se dirigio á alfandega, e consulado, com uma das sedulas falsas, á prevenir os respectivos snrs. thesoureiros, e ao mesmo tempo indagar se haveria algumas recebidas; felizmente no cofre d'alfandega nenhuma se encontrou falsa, e cremos que o mesmo aconteceo no do consulado. Esta noticia da apparição d'estas notas falsas fez bastante sensação na praça.

(*Do Correio Mercantil.*)

Publicação a pedido.

MARANHÃO.

— Mais uma violencia dos Inglezes contra um navio de propriedade brasileira.

— CORRESPONDENCIA. —

Illm. snr. redactor da Revista Maranhense.

— Tendo eu feito ao governo imperial o memorial da copia inclusa, instigado pelo abandono, em que me deixou o snr. menistro dos negocios estrangeiros Aureliano de Oliveira Sousa Coutinho, remettendo o meu direito, e o desagravo nacional para os tribunaes de Londres!! lhe rogo o favor de publicar na sua acreditada folha o dito memorial, e que posto fosse remettido d'aqui para o Rio-de-Janeiro em 11 de maio deste anno, é possivel, snr. redactor, até hoje ainda nada saber em resultado, cujo esquecimento parece applicado de proposito ao fraco a favor do forte. Maranhão 7 de outubro de 1843. — Seu assignante e criado.

Antonio Pinto Ferreira Vianna.

SENHOR.

— Antonio Pinto Ferreira Vianna, cidadão Brasileiro, e negociante estabelecido nesta praça do Maranhão, por si, e como socio de Antonio Gonçalves Machado, hoje representado por sua viuva, vem ante o throno augusto de V. M. I. reclamar contra a solução dada pelo seu ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, em officio de 4 de julho do anno p. p., dirigido ao presidente d'esta provincia, á cerca de varias outras representações, que o supplicante fez respeitosamente subir á imperial presença de V. M., queixando-se das insolitas, e odiosas violencias praticadas por varios navios da armada real britanica, contra o brigue-escuna *Amalia* de propriedade do supplicante, e do referido seu socio; e confia o supplicante que essa solução será alterada, em vista do que passa á expender, e muito mais, attento o zelo paternal e todo o Brasileiro, com que V. M. I. costuma zelar os direitos de seus fieis subditos, e a honra e dignidade da nação que a Providencia felizmente confiou a sua indefectivel sollicitude.

Bem que os ataques feitos ao brigue-escuna *Amalia*, Senhor, fossem largamente referidos nas representações já anteriormente endereçadas a V. M. I., o supplicante tornará aqui a narrar sufficientemente essas deploraveis occorrencias, que se não forem devidamente reparadas, cobrirão de eterno oprobrio o pavilhão que abusou da sua fôrça para assaltar uma inerme escuna brasileira, e despojal a á mão armada da parte mais importante do seu carregamento.

No correr do anno de 1839 por intermedio de Francisco de Paula Sousa Coêlho, seu correspondente no Pará, afretou o supplicante ao consul portuguez d'aquella cidade o referido brigue-escuna *Amalia* para conduzir d'alli colonos Portuguezes brancos a cidade de S. Paulo de Loanda, e com effeito fôrão conduizdos áquelle destino cincoenta e cinco colonos, e produzio a sua passagem, junta ao frete de outros objectos de carregamento e venda de comestiveis que sobrárão, a quantia liquida de despezas de rs. 5:256$730, que lhe foi paga pela junta da fazenda d'aquella cidade ao seu correspondente João Antonio de Moraes Faião, em moedas de ouro de 6:400 rs. Na volta da referida embarcação, que vinha em lastro, mas trazia a mencionada importancia em ouro, logo ao sahir foi ella visitada pela corveta portugueza— Uranea — cujo commandante se portou em termos habeis; porém depois, e ainda nos mares da Africa, e na altura indicada no termo de protesto que então se lavrou, foi abordada pela escuna de guerra britanica denominada — *Fair Rosemond* — que a pretexto de revistal-a para averiguar se se empregava no trafico de Africanos, a reteve prisioneira algumas horas, e apoderou-se da referida quantia em ouro. Sobre esta escandalosa violação do direito das gentes, sobre este inaudito insulto feito ao pavilhão brasileiro, o supplicante, Senhor, dirigio ao ministro dos negocios estrangeiros de V. M. I. uma representação, instruida com oito documentos, immediatamente que chegou a este porto o referido seu brigue-escuna, depois de ter soffrido aquella violencia, que foi em fevereiro de 1840. Desses documentos se provava o destino, com que o brigue-escuna se dirigira a Loanda, a importancia em ouro que trazia, a sua aprehensão, o como foi passada para bordo da escuna ingleza, e que o brigue-escuna não era empregado no trafico, o que aliás provaria, se duvidas restassem a tal respeito, o facto de o cruzador inglez o deixar livre, se bem que depois de arrebatar-lhe todo o dinheiro em ouro que trazia, sendo de mais a mais certo que o governo de V. M. Imperial, nos officios que pela secretaria de estado dos negocios estrangeiros dirigio á presidencia desta provincia em data de 29 de abril de 1840, e 4 de julho de 1842 reconhece valiosas, e convincentes essas provas apresentadas, e qualifica de justa a reclamacão do supplicante.

Ao entrar neste pôrto, e já dentro delle, foi ainda o brigue-escuna devassado de uma maneira insolente pela tripolação da corveta *Race Horse*, que em desprezo de todos os principios de direito inter-nacional se abalançou a similhante arrojo, em face do delegado de V. M. Imperial, e continuando pelo mesmo theor o encarnicamento da marinha de guerra britanica, ainda uma terceira vez foi o brigue-escuna *Amalia* assaltado pelo brigue *Wizard*, no dia 22 de outubro seguinte, em que sahira do pôrto de Pernambuco para este, trazendo passageiros, e generos de cabotagem.

Desta feita o assalto foi acompanhado de insultos ao capitão, e tripolação da *Amalia*, do arrombamento da escotilha, dezarrumamento da carga, e da abertura do officio do inspector da alfandega de Pernambuco, que acompanhava o manifesto, e cujo sello com as armas imperiaes, foi roto, e despedacado pela mão temeraria do commandante inglez.— Suspeita-se até, que nessa occasião a tripolacão aggressôra fizera alguns rombos no brigue-escuna, que, estando prefeitamente são, começou a fazer desesseis polegadas d'agua por ora, depois do momento da invasão, receiando-se até avaria, pelo que se fez então o devido protesto.

Sobre estes dous ultimos insultos, Senhor, dirigio tambem o supplicante suas humildes representações a V. M. Imperial, instruidas com os necessarios documentos. Acerca destes importantes assumptos trocárão-se algumas notas entre o governo de V. M. Imperial, e o enviado extraordinario de S. M. Britanica, que, tendo recebido em confiança os oito importantes documentos, com que o supplicante instruira sua primeira representacão, sendo interpellado ácerca delles respondeo, que os havia remettido ao seu governo, sem deixar copia, por ter a attenção destrahida em muitos outros trabalhos da legação, e quanto á questão em si, limitou-se a scientificar, que, tendo sido encontrados 56 meios dobrões em ouro em poder de um marinheiro da tripolacão do *Fair Rosemonde* serião elles pagos ao consul brasileiro em Londres pelo governo inglez, além de afiançar a punição de delinquente. Pelo que, vendo o ministro de V. M. Imperial *com pezar*, que se não dava a solução por elle exigida, declarou em sua nota passada aos 25 de outubro de 1842, que reputava a nota do enviado inglez de 27 de agosto anterior como uma recusa formal de aquiescer ás justas reclamações do supplicante transmittidas pelo orgão respeitavel do governo imperial, e em desespero de causa mandou insinuar ao supplicante pelo citado officio de 25 de outubro, e outro de 4 de julho do anno passado, que recorresse aos tribunaes de Londres.

Senhor! É contra esta solucão, que o supplicante vem humildemente sollicitar, esperando, que a energia, vigor, e instancia do governo de V. M. Imperial, alcance do governo britanico a restituicão dos dinheiros levados com fraude, e violencia ao supplicante, e a reparacão de todos os aggravos soffridos, que tão de perto tocão a V. M. Imperial. O insulto não foi feito a um simples particular, mas a todo o imperio no seu pavilhão; não foi feito por um simples subdito inglez, mas por um navio armado daquella nação; não teve lugar sómente nos mares da Africa, mas no coracão do imperio, nas aguas de Pernambuco, e dentro do proprio pôrto da cidade de S. Luiz do Maranhão! E porque aos insultos feitos a nossa bandeira se ajuntou a subtracção de uma avultada porcão de dinheiro, ha de a vendicacão de tamanhos ultrages ser exclusivamente confiada a um particular, e este remettido para os tribunaes do mesmo governo, que segundo o ministro de V M. Imperial se nega a dar qualquer satisfação amigavel? Não, Senhor, é ao proprio governo de V. M. Imperial a quem cumpre zelar tão altos, e sagrados objectos, como a honra, e independencia nacional, offendidos, e ultrajados, e cubrir com a sua poderosa, e efficaz protecão os direitos dos seus subditos, que descançados na fé publica, e paz das nacões, se vêem, quando menos o esperavão, accommettidos de mão armada, e despojados do fructo de sua industria, e trabalho. Requer pois o supplicante a V. M. Imperial, que, mandando de novo compulsar as suas anteriores respeitosas representações, e a correspondencia havida a tal respeito, ordene ao seu governo, que continúe a empregar os meios diplomaticos até obter se uma solução satisfatoria. O supplicante, Senhor, beija desde já reverentemente a augusta mão de V. M. Imperial, pela proteção, que se digna prestar-lhe.

P. a V. M. Imperial seja servido assim o haver por bem. *E. R. M.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 20. . . . . 8:064$782

Descarregão hoje 22.

Barca—*Irt*—differentes generos.
Brigue—*Thomaz- Luk*- dito.
Dito—*Triumphante*—dito.
Dito—*Primavera* - dito.
Barca—*Mercator*—carvão.
Dita—*Brazilian-Packet*—dito.
Brigue— *Jucatar*—dito.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 19.

Maldonado; 29 dias, brigue-escuna hespanhol *Jovem-Temerario*, de 173 toneladas, capitão Jamem Rozes, equipagem 13, carga couros.

Edital.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, commendador da Ordem de Christo, inspector d'alfandega, &c.

Faz saber a quem convier, que, achando-se presentemente fechada a parte do caes d'alfandega, que fica desde o torreão occupado pela associacão commercial até o trapiche será do 1.° de janeiro de 1844 conservada pateo da mesma alfandega, e as mercadorias, que alli se acharem e se depositarem, ficão sugeitas a armazenagem demorando-se alem do tempo permittido pelo regulamento. Alfandega 19 de dezembro de 1843.

V. T. P. de F. Camargo.

Declarações.

— O abaixo assignado official encarregado do laboratorio dos fogos artificiaes do arsenal de guerra por ordem superior faz publico, que o mesmo laboratorio tem para vender porção de polvora grossa, e fina da fabrica nacional: a saber a grosse a 520 rs. a libra, e a fina, 640 rs.; as pessoas, que quizerem comprar, procurem nos dias uteis ao annunciante no dito laboratorio na fortaleza das Cinco pontas —*José Francisco dos Santos*, segundo tenente.

COMPAINHA DO BEBIRIBE.

Achão-se a venda as acções que, em virtude da disposição do art 9 dos estatutos, revertêrão em favor da companhia: os pretendentes dirijão-se ao escriptorio do caixa, o snr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do bairro do Recife. O secretario,

B. J. Fernandes Barros.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Christo perante o seculo, ou novos testemunhos daa sciencias em favor do catholecismo.

Por Mr Roselly de Lorgues.

Traduzido em portuguez.

Em o estado de desmoralisacão, em que se acha o Brasil, onde desgracadamente ainda reinão as ideias antireligiosas que em o seculo passado pusérão em conflagração toda a Europa, julgamos acertado romancear a obra de Mr. Roselly de Lorgues, convencidos que sua leitura é uma necessidade para toda alma christãa; os sabios que o meditarem no silencio do gabinete, diz o abbade Orsini, acharão nelle verdades luminosas; as almas puderosas um mantimento nobre; os ministros do Senhor mil broqueis, e mil gladios para a defeza da verdade.

O autor depois de referir, com miudeza, o nascimento do philosophismo em França, e os trabalhos da seita philosophante para acabar com o que elles chamavão superstição christicola demonstra com tanta clareza, e evidencia a divindade de nossa religião, e responde tão victoriosamente ás objecções em contrario, que por falta dos conhecimentos necessarios ainda não tinhão podido ser refutadas, que leva a conviccão ao espirito de quem quer que com attenção, e sem prevenção o leia.

O governo francez, querendo dar á esse livro um testemunho publico de sua distincão, nomeou o seu autor membro da ordem real da

legião de honra, sendo esta a unica obra religiosa, ou philosophica, a quem a actual dinastia tem conferido tal recompensa; este acto do governo francez, a grande acceitação, que em França tem tido o *Christo* perante o seculo, sua traducção em Inglez, Allemão, Italiano e Hespanhol, e sua falsificação na Belgica provão exhuberantemente seu alto valor. Nós o temos traspassado para Portuguez, e, não podendo carregar com todas as despezas da impressão, esperamos, que nossos concidadãos concorraõ, para que brevemente possamos publicar nossos trabalhos. Recebem-se assignaturas em a Praca-da-independencia ns. 6 e 8, pelo preço de 4$ rs.

MINERVA BRASILIENSE.

JORNAL DE

SCIENCIAS, LETTRAS, E ARTES.

Publicado no Rio-de-Janeiro,

Por uma associação de litteratos.

Apparecera duas vezes por mez de 15 em 15 dias, contendo cada numero 32 paginas de impressão, em quanto grande: alguns numeros serão acompanhados de estampas.

Subscreve-se na Praca-da-independencia loja de livros n. 6 e 8, a 10$ rs por anno pagos adiantados, e no mesmo lugar serão entregues os numeros, livres de despezas de porte.

CIRCO DE NEW-YORK.

RUA DA FLORINTINA, TERRENO DE S. FRANCISCO.

SEXTA FEIRA — 22 de dezembro.

Primeira parte.

1.º acto Dara principio ao espectaculo o grande cortejo equestre, intitulado — *Os adoradores do sol no Perú* — com 12 bellos cavallos bem adestrados.

2.º Exercicios athleticos pelos srs. Nathans, May, Ruggles, e Kincade, os quaes representaráõ uma variedade de grupos de estatuaria antiga.

3.º O joven William Kincade, prodigio juvenil, apparecerá a cavallo na figura do marujo, e concluirá o seu acto com uma rapida, e brilhante mudança de traje.

4.º Saltos, e cambalhotas pela companhia, no meio da qual Mr. Rogers dará um um pasmoso numero de cambalhotas em rapida sucessão.

5.º A graciosa, perfeita artista equestre, a sr.ª Howard, apparecera a cavallo, e executará algumas das suas lindas attitudes, e dansas.

6.º Seguir se-há a jocosa scena do soldado com palavra. A parte de Mont au-ciel será representada por Mr. Nathans, na carreira.

Cozinheiro francez. . . . . Mr. Howard.

N'este periodo da representação haverá um intervallo de 15 minutos.

Segunda parte.

1.º Começará com o acto illusorio da metamorphose do sacco, que será executada pelos dous palhaços, os srs May, e Howard.

2.º Mr. Rogers, o cavalleiro dramatico, apparecerá no seu ligeiro ginete, o formoso Bess preto, e representará em grande uniforme a Inglaterra, Irlanda, e Escocia. Depois figurará elle, 1.º o cavalleiro Fantivy n'uma caçada de rapozas; 2.º o Paddy Mac Shane indo á feira, e o o seu combate alli; 3.º o meigo pastor Pattie com a sua dansa escoceza: 4.º o foragido montanhez Rob Roy n'uma escaramuça sanguinosa.

3.º Mr. Ruggles executará as suas evoluções na corda bamba.

4.º O Indio bravo das penhascosas montanhas da America do-norte será representado em pleno caracter, a cavallo, por Mr. Howard.

5.º Terá fim a representação nesta occasião com os esforços unidos dos dous cavalleiros inimitaveis, os srs. Nathans, e Rogers, os quaes appareceráõ em dous cavallos n'uma scena intitulada — *os gladiadores.* —

N. B. O director muito se ufana de estar ao seu alcance o apresentar este ultimo acto ao publico illustrado desta cidade, por ter a certeza, de que será elle devidamente apreciado. Os esforços combinados destes dous artistas equestres têem produzido mui viva sensação por todos os Estados-unidos, e na maior parte da Europa. Neste grande acto desenvolvem-se completamente a maravilhosa força muscular de Mr. Nathans, o equilibrio, e agilidade de Mr. Rogers.

Abrir-se-ha a porta da entrada ás 7 horas da noute, e principiará o espectaculo ás 8 em ponto.

Preços d'entrada.

Camarotes particulares 2$000 reis cada pessoa; assentos superiores 1$500 reis; platéa inferior 1$000 reis.

Avisos maritimos.

= Para o Rio-de-Janeiro seguirá o mais breve que seja possivel o brigue *Santa Maria-Boa-Sorte*, por ter já parte de sua carga; quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos, pode entender-se com Amorim & Irmãos no Recife na rua da Cadeia n. 45

= Para Lisbôa seguirá no dia 5 de janeiro proximo o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Silverio Manoel dos Reis; tem excellentes commodos para passageiros, bem como recebe carga a frete; a quem convier dirija-se a seus consignatarios Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 21, ou ao referido capitão.

— Para o Rio-de-Janeiro sae impreterivelmente o brigue brasileiro *Jupiter*, no dia 24 do corrente, com a mesma carga que trouce do Assù; somente admitte passageiros, e escravos a frete; quem lhe convier, falle com José Xavier Vianna na rua do Vigario armazem n. 3, ou com o capitão a bordo

---

Avisos diversos.

= Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães retira se para fóra do imperio.

= O snr. José Gomes da Silva queira ter a bondade de dirigir-se a rua de Santa Thereza casa n. 10, a negocio de seu interesse, ou annuncie a sua morada por esta folha.

—Roga-se a pessoa, que no dia 20 do corrente mez, por brincadeira, levou um relogio do sobrado de quatro andares da rua do Amorim n 15, cujo relogio estava pendurado no segundo andar do mesmo sobrado, o favor de o mandar entregar no mesmo sobrado, ou na rua do Vigario em casa de Nuno Maria de Seixas, pois sabe-se muito bem quem he a dita pessoa que levou o dito relogio, pois foi visto por quem muito bem o conhece, e na falta se publicará o seu nome por estenco para ser conhecido, e tambem se usará dos meios da lei.

= Bernardo Fernandes Vianna faz certo pelo presente annuncio, que não ensina mais primeiras letras por causa de uma rapida molestia que lhe repetio. A todos os senhores pais, que confiárão seus charos filhos para os ensinar, lhes agradece muito e muito a confiança que lhes mereceo, e lhes pede desculpem algumas faltas em que incorresse. Era de seu rigoroso dever ir pessoalmente agradecer o que dito fica a cada um snr. de per si, mas a incerteza das horas, em que os poderá achar em casa, faz, que lance mão deste meio.

— Aluga-se por preço commodo uma canôa aberta bem construida que pega em quinhentos tijolos de alvenaria; quem a pretender dirija-se a rua da Praia de Santa Rita sobrado n. 1, sendo de manhãa até as 9 horas, e a tarde, das 2 horas em diante.

— Perdeo-se ou furtárão uma carteira rouxa já usada, desde a rua de Santa Rita até o pateo do Carmo, tendo dentro da mesma vinte e cinco a trinta mil reis em sedulas, sendo uma sedula de 10$ rs., uma de 5$ rs., outra de 2$ rs., e algumas de 1$ rs.; tambem tinha dentro uma lettra da quantia de quatrocentos mil reis aceita por Antonio Vieira Martins, e endossada por Manoel José Pachêco de Mello, e duas obrigações já antigas, e alguns papeis de lembranças; a pessoa, que a achou, ou a quem forem offerecidas a letra, e obrigação para alguma tranzação, queira restituir os ditos papeis, e documentos que só serveui a seu dono, e fique com o dinheiro pois já se achão prevenidos todos os devedores; na rua de Santa Rita casa terrea da esquina n. 5.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa, e vender na rua; quem quizer alugar dirija-se a rua do Cabugá sobrado da esquina por cima do relojueiro, 1.º andar.

— Perdeo-se da Solidade até a Trempe uma carteira com diversos papeis; quem a tiver achado, se a quiser restituir, dirija-se a Solidade na venda confronte a igreja, que será recompensado.

= Aluga-se uma casa terrea muito larga na rua da Solidade, com 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha fóra, com um grande quintal murado, e cacimba com boa agua de beber; quem a pretender, dirija-se a rua da Aurora casa n. 58.

FABRICA DE RAPÉ PRINCEZA.

GASSE, fabricante e legitimo inventor do bem acreditado rapé princeza, do Rio-de-Janeiro, com seu deposito geral na rua da Cruz do Recife n. 38, e outro na rua do Livramento n. 13, avisa, que as muito boas qualidades, que possue o seu rapé, as quaes, pela grande estima e credito, que progressivamente de dia em dia teem obtido n'esta, e nas mais partes; bem conhecido por um consideravel numero de tomantes, e não consta ter mofado uma só libra: por isso faz publico, que toda e qualquer pessoa, que queira especular com o seu rapé, attendendo as superiores qualidades, elle fabricante adverte, que se responsabilisa pelo seu rapé, por qualquer fórma, e com condicções, que o mesmo comprador póde apresental-as.

= Manoel Anastacio da Costa retira-se para as Alagoas.

= Bernardo Fernandes Vianna, em rasão de não poder continuar a ensinar primeiras letras, vende o estabelecimento da sua aula a qualquer snr., que se queira propôr a ensinar meninos, para o que tem a casa excellentes commodos, e boa rua; na rua da Cadeia do Recife n. 56, das 6 as 8 horas da manhãa, e do meio dia as tres da tarde acharaõ o dono em casa.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho na provincia das Alagôas; quem se achar nessas circumstancias dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 49, que achará com quem tratar, ou annuncie

= Companhia equestre do circo Olimpico, retira-se deste imperio.

—Quem precisar de uma de leite, crioula, e forra; dirija-se a rua do Rangel n. 81.

= Aluga-se o 2.º andar do sobrado da rua das Trincheiras n. 46; no primeiro andar do mesmo.

= Aluga-se um optimo moleque cozinheiro, de todo o serviço, e sem vicio algum; quem o pretender dirija se no dia sabbado, 23 do corrente, ao 2.º andar do sobrado n. 16 defronte de theatro velho.

= Na loja de fazendas n. 10 no Atterro-da-Boa-vista, ha um rico sortimento de marmelada de talhada, secca, e fina, em condecinhas, dita fresca fina, e em latas; amendoas de chocolate torradas, em latas; ditas brancas de assucar finas e granitadas; chocolate fino de canella; linha do Porto em miadas, meias curtas de linho para homem, e pello de urço preto proprio para porem em chales, e em pannos de negras.

= Aluga-se, ou vende se, uma casa de pedra e cal no engenho da Torre, defronte de Santa Anna, propria para se passar a festa por ser a margem do rio Capibaribe, e por preço mui commodo; quem a pretender dirija-se a Camboa-do-Carmo, casa que foi estanque de tabaco, e hoje é padaria.

= Quem precisar de roupa engommada com perfeição, dirija se a rua do Nogueira casa n. 30.

—A pessoa, que contractou com o snr. Mirandinha comprar-lhe a vacca por 50$ rs., por ter o dito snr. afiançado-lhe que ella dava diariamente uma canada de leite, quando unicamente só se conseguio tirar 1 1/2 garrafa, declara por meio d'este *Diario*, que visto sua mercê dizer que a não recebe mais; e só sim a dita quantia (o que está muito enganado; pois que só isto conseguira quando a sua magica poder fizer com que a mesma dê pelo menos metade) e que de hoje (21) do corrente em vante, não se responsabilisa por morte, extravio, ou qualquer danno que na dita vacca, e filha aconteça, ficando certo, que se a não mandar buscar até o dia 23 do corrente, será compellido pelo juiz de paz a fazel-o, assim como a pagar as despezas, que com a mesma se fizer.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º secretario aviza aos snrs. socios, que hoje pelas 7 horas da tarde, há sessão da commissão administrativa, para approvação dos convidados para a recita d'amanhãa 23 do corrente.

= D. W. Bowman, engenheiro executor do encanamento das aguas do Prata, e recentemente da fundição da rua da Aurora, aviza ao publico, que se acha estabelecido n'esta cidade, como engenheiro e machinista; offerece respeitosamente o seu prestimo, esperando merecer favoravel acolhimento do governo, dos senhores de engenho de qualquer companhia ou de pessoas particulares, que queirão emprehender obras de engenharia.

Propõe-se a desenhar, especificar, e orçar qualquer mechanismo, a fim de ser executado aqui, ou de se mandar vir de fóra.

Prestar a sua inspecção e conselho occasional ou permanente á respeito de qualquer mechanismo, fabrica, ou outra obra da sua profissão, quer para a sua construcção, quer para a sua conservação ou concerto.

Offerece tambem os seus serviços para a avaliação, ou escolha de quaesquer machinas.

A quem o procurar na sua casa n. 15, Rua formosa (Boa-vista), dará mais minuciosas informações, á cerca das suas condições, e espera que os seus serviços seraõ julgados proficuos para a mais ampla introducção de machinas e manufacturas n'esta provincia.

— Offerece-se para caixeiro de venda, armazem, padaria, ou outra qualquer arrumação, um rapaz Portuguez de 14 annos; nas Cinco-pontas, ao pé do Terço, venda n. 4.

= Arrenda se para se passar a festa o sitio n. 136, perto dos Affogados, na estrada que vae para o Giquiá, murado na frente, com excellentes commodos, e estribaria; a tratar no mesmo sitio.

= Quem precisar de um rapaz Portuguez para qualquer occupação, tanto nesta praça, como fóra della, do que tem todos os conhecimentos necessarios de negocio, e tem boa lettra, ou mesmo para administrar qualquer sitio, dirija-se as Cinco-pontas n. 26.

— Domingos José Vieira embarca para o Rio-de-Janeiro, ou Rio-grande-do-sul os seus escravos Joaquim, de nação Cabundá, e Maria, de nação Rebollo.

= Precisa-se de um canoeiro forro, ou captivo; na rua do Rangel n. 34.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bucados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que seráõ servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouriças franeezas, proprias para almoço.

— Ainda se aluga o segundo andar da casa n. 46 da rua da Cadeia do Recife, o qual tem um grande sotão, e commodos bastantes; assim como precisa-se alugar um negro para trabalhar em um sitio perto da praça, pagando-se por semana, ou mensalmente; a tratar na loja da mesma casa.

— Em resposta ao que dizem os snrs. Amorim Irmãos no *Diario* n. 275 de 19 do corrente, posso afiançar-lhes, que é exacto o que diz o preço corrente, datado em 18, de haverem navios offerecidos para tomarem frete, para Buenos-Ayres, a patacão por cada uma barrica de assucar, por quanto acabo de fretar o patacho *Paradies*, e que ao mesmo preço se me offereceo outros navios, que, apesar de não serem de bandeira brasileira, são igualados no porto de Buenos-Ayres com os desta bandeira.

Gaudino Agostinho de Barros.

Pós asiaticos carminados.

= A conservação da bondade e belleza dos dentes foi em todos os tempos objecto de alto apreço, não só pela reconhecida utilidade d'estes orgãos na mastigação dos alimentos, e perfeita articulação dos sões, como tambem pela graça, elegancia e realce, que elles dão, quando são bellos, á fisionomia, mormente no bello sexo. Tambem desde a mais remota antiguidade, que, na Europa, e em muitos paizes da Asia, a opinião relativa aos caracteres, que constituem a boniteza dos dentes, jámais variou, pois pensa-se hoje a este respeito do mesmo modo, que se pensava nos tempos de Salomão, de Homéro, de Vergilio, de Ovidio, &c. Sendo pois os dentes orgãos de tão alta importancia como adorno do rosto, e agentes da nutrição, e sendo tantas e tão diversas as cauzas, que de continuo tendem a destruil-os, cumpre empregar todos os meios possiveis para obstar a este inconveniente Ora sendo inegavel, que a limpeza d'estes orgãos é o seu melhor preservativo, nós offerecemos ao publico os pós asiaticos, invenção moderna de um insigne chimico europêo, como o mais perfeito, efficaz e sublime dos compostos até hoje, descubertos para este fim: prova-o o uso quasi exclusivo, que d'elles se faz já em muitos paizes Estes pós de cheiro e sabor mui agradaveis, conservaõ os dentes e unem a propriedade de os branquear perfeitamente a de endurecer seo esmalte (vidro), bem como a de prevenir e deter sua carie; elles patenteião toda a brancura e explendor naturaes, destruindo promptamente o limo, ou tartaro (pedra), que sobre elles se depozita, e que além de offender a sua alvura, e dar as vezes a bocca pessimo aspecto, póde produzir uma infenidade de lesões mais ou menos graves, como seja escarnar e abalar os dentes, dispôl-os a carie, irritar e ulcerar as gingivas, os labios, a lingoa, &c Elles consolidão as gingivas affectadas de escorbuto, dão ao interior da bocca, e aos labios uma bella côr de roza, e uma frescura mui agradavel, e corrigem o máo halito: custa 1,000 reis cada vidro acompanhado de um pequeno tratado (tradusido) sobre a conservação dos dentes, e o modo de os manter sempre bellos; vende-se sómente na casa de Novaes & C.ª na rua da Cruz n.º 37.

— Achou-se no portão de um sitio no Corredor-do-bispo um saquinho com dinheiro, o qual se entregará, a quem mostrar ser seu dono; na rua do Trapiche n. 17

— Acha-se em casa de Elias Baptista da Silva uma carta vinda de Lisboa para o snr. Ignacio José de Albuquerque Maranhão, na falta deste, a seu filho mais velho, ou a seu parente mais chegado.

— Precisa-se de dous contos de reis a um e meio por cento ao mez, hypothecando-se 1 predio livre, e desembarassado; na praça da Boa-vista n. 27.

— No dia 15 do corrente furtarão um pranchão de 35 palmos de comprido; e 2 ditos reforçados de largo, de quina viva, com a marca MR, fóra a contra marca; a quem for offerecido haja de o levar ao pé da ponte da Boavista, na serraria do Queiroga, que será gratificado.

— Uma mulher Brasileira tem habilidade de curar pretos de molestia de quigila, vulgarmente morfeia, e tem curado a immensos; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a Rua-velha n. 67.

— A mulher, que tem aula junto ao sobrado do doutor Clemente, continua a receber meninas para ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, arithmetica, coser, bortar, de seda, laçada, susto, ló de linho, ouro, prata, matiz, cacundê, lavarinto, fazer chapeos, vestidos, bordar cueiros, macar de seis qualidades, e ensinar doutrina christãa, por preço commodo.

— Presisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa; na Rua velha n. 67.

— Quem annunciou querer comprar uma preta com bom leite, dirija-se a Praça-da-independencia, loja n. 3.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para entregar pão, e sendo que já tenha pratica de padaria, será melhor; no pateo da S. Cruz, padaria n. 6.

- Ha poucos dias fugio do muro de S. Francisco em Olinda, um cavallinho russo, bom carregador, com uma pequena pisadura de sella sobre o rim, de um dos lados, clinas aparadas de um lado, e inteiras d'outro para onde cae, está gordo, e é bem feito; quem delle souber, ou levar, a rua de S Bento, em Olinda, segundo sobrado depois da matriz velha de S. Pedro, será gratificado.

— Existe no engenho Paulista um escravo, que diz ser de um senhor Manoel, morador na Trempe, quem for seu dono, dirija-se ao dito engenho, que, dando os signaes, lhe será entregue: não se responsabelisando o proprietario do engenho pela fuga do dito escravo.

— O snr. William dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 39, para receber uma carta, vindo do sul pelo vapor *Paraense*, que foi entregue por engano.

— Da-se 50$ rs. a juros com penhores de ouro, ou prata; na rua da Praia n. 66.

— Lava-se, engomma-se, e cose se toda qualidade de costura, tanto para homem, como para senhora, tudo com perfeição; na rua da Praia n. 66

Sociedade Theatral Melpomenence.

— O thesoureiro faz sciente aos socios da mesma, que hajão de ir receber os bilhetes para a recita do dia 26 do corrente, hoje, e amanhãa na rua da Cadeia do Recife n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro, que saiba fazer o serviço de armazem de assucar; na rua da Moeda, armazem n. 11.

— Aluga-se pelo tempo de festa uma casa terrea de pedra e cal, sita no Monteiro, confronte ao oitão de S. Pantaleão, com sufficientes commodos, e por preço modico; quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 11.

= Luiz Guilherme Wrassry vae para Maceió, com sua senhora, e um filho menor.

— Precisa-se de um caixeiro para uma venda; no pateo da ribeira, defronte da praça da farinha n. 3.

= Uma pessoa, que tem alguma pratica de escripturação commercial, propõe-se a fazer a escripturação de qualquer casa de commercio, ou outra qualquer qualidade de escripta; na rua do Queimado n. 37, primeiro andar.

— Uma mulher Portugueza se propõe a criar um menino em sua casa, a qual tem bom leite; na rua estreita do Rozario n. 1.

Compras

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

= Comprão se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques, de 12 a 20 annos, sendo bonitos pagão-se bem; na Rua-nova n. 16.

Vendas.

= Vende-se uma canôa de carreira quasi nova por preço commodo; no estaleiro do Maris se achará com quem tratar.

— Vende-se um relogio de ouro, com mostrador de prata, que trabalha sobre robins, e pela sua delicadesa é mui proprio para senhora: á tratar nesta typographia.

= Vende-se uma canoa, que carrega a vontade 8 a 10 pessoas, e saccas com superior farinha de mandioca; na rua da Praia, armazem n. 5.

— Vende-se o verdadeiro sabão branco hespanhol, em caixas pequenas, e sevada muito nova a 1600 rs. a arroba; no armazem de Francisco Dias Ferreira, defronte do guindaste da alfandega.

= Vendem-se 7 duzias de costado (páo de oleo em pranchões), uma canoa para abrir, com 55 palmos de comprido, e 4 de largo, de bom amarello, e propria para barcaca; na rua da Praia, serraria do Cardial ns. 15, e 17.

= Vende-se uma preta, de 22 annos, com duas mulatinhas, uma de 9 mezes, e outra de 3 annos, a preta tem todas as habilidades precisas, e tem bom leite; na Rua-nova, loja franceza n. 9.

= Vendem-se ricos chapeos de seda para senhora, chegados pelo ultimo navio de França, ditos de palha para senhora, e meninas, ditos do Chile muito finos, ricos cortes de cassa bordada do melhor gosto, que tem apparecido nesta cidade, chales, e mantas de seda, sapatos de setim branco para senhora, e um completo sortimento de calçado de todas as qualidades; na Rua-nova, loja franceza n. 8 de Amaral & Pinheiro.

= Vende-se um completo sortimento de pedra marmore, brancas e de cores, as mais finas, e exquisitas para mesa de meio de sala, tremós, e consolos, chegadas agora da Italia, como tambem o mais fino chocolate feito naquelle paiz, de baunilha, e outras qualidades, como tambem agua de flor de laranja, e excellentes confeitos de differentes qualidades, em vidros proprios para mimos da festa; na Rua-nova n. 65, primeiro andar.

— Vende-se uma lanterna magica fantasmagorica, vinda ha pouco de França, com lindas, e variadas figuras de machinismo, propria para theatros particulares, e divertimentos do campo; no Recife beco do Abreu, loja do Pina.

= Vendem-se os muitos acreditados, e superiores estojos de navalhas com cabo de marfim, e elegante gosto, chegados proximamente, agua de colonia, e de flor de laranja, macassá perola, agulhas cantofas, pentes de aço para marrafas, facas e garfos de cabo de oço, fingindo marfim, tudo por preço commodo; na Praça-da-independencia, loja n. 5.

= Vende-se uma agulha de marear, um oitante, um apparelho de chá de porcelana, um palanquim, 800 a 900 oitavas de prata em obras, colheres para soupa, e chá, facas, e garfos, um dedal de ouro, dous cordões finos, obra do Porto, um alfinete de peito com diamante, e uma volta de cordão fino, um annelão com diamante, dous anneis com dito e aros de ouro; na rua do Amorim n. 32.

= Vendem-se sementes de todas as qualidades, vindas de Lisboa no ultimo navio, e cestos para meninos aprenderem a andar, da melhor maneira possivel, por preço commodo; na rua da Cruz, armazem de louça n. 48.

= Vende-se um pardo de 22 annos, boa figura, perito official de alfaiate, e proprio para pagem; na rua da Penha n. 5.

— Vende-se uma balança com suas competentes conchas, e 3 arrobas em pesos, por 40,000 rs.; na rua da Cadeia do Recife n. 37, primeiro andar

- Vendem-se duas negras optimas engommadeiras, lavadeiras, e cozinheiras; na rua dos Gararapes n. 16, da parte da maré pequena.

= Vende-se um casa de dous andares e sotão rectificada de pouco tempo, em chãos proprios, na travessa da Madre de Deos n. 7; a tratar na rua da Cruz n. 50.

= Vendem-se lanzinhas para vestido a 300 rs. o covado, lenços para pescoço a 3500, e para algibeira a 2200 rs., ditos para gravata a 3500 rs, ditos pretos a 2000 rs., bonés de palhinha para meninos a 280 rs., e 960 rs. com pala de lustro, chapeos de palhinha a 400 rs., macassá perola a 280. e 400 rs., pentes para prender os cabellos a 500 e 560 rs., e sem serem virados a 160, e 200 rs., banha em boiões de louça fina a 1280 rs., e ordinarios a 120, e 160 rs., frascos de agua de colonia a 160, 180, 400, 500, 700, e 800 rs, e outras muitas perfumarias, facas de cabo de metal de balanço a 6400 rs., e de outras qualidades a 3520 rs., suspensorios a 240 rs., e de burracha a 320 rs., fitas de todas as qualidades, carteiras para algibeira a 640 rs., esteirinhas pintadas a 720 rs., marroquins de varias cores, e outras muitas miudezas por preço mais commodo, do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja nova n. 24.

— Vende-se milho muito novo a 9 patacas da medida velha; na rua da Praia, armazem n. 70.

= Vendem-se borzeguins de marroquim para senhora a 2000 rs., sapatos de cordavão ordinarios a 480 rs., sapatinhos para meninos a 120 rs., botizinhos de marroquim para ditos a 500, e 800 rs., sapatos de duraque de Lisboa a 640 rs., botins de Lisboa a 2200 rs., luvas de pellica para homem a 1280, e 1440 rs., e para senhora, enfeitados a 2500 rs., lenços de seda para gravatas, meias de seda para homem, e senhora, borzeguins gaspeados para homem, senhora, e meninos, sapatos de couro de lustro para homem, senhora, e meninas de todos os tamanhos, botins de bezerro francez, sapatos de palla para homem, e meninos, meias de algodão muito finas para meninas, botins de lustro para homem, espartilhos para senhora, bengalas de cana modernas, tudo por preço commodo; na Praça-da-independencia ns. 11, 13, e 15.

— Vendem-se uns enfeites para cinteiro, uma cornalina encastoada, uma toalha de esguião toda aberta de lavarinto, duas varas de bico largo, e mergulhos de parreira, e de estaca; na rua do Caldereiro n. 56.

= Vendem-se bridas de parafuzo, e camba direita, esporas de mola para salto, candieiros, escrivanhias, perfumadores de latão, bacias de arame de todos os tamanhos, e foguetes do ar, por preço commodo; na Rua-nova n. 41.

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos para fiambre, conservas inglezas, e francezas de hervilhas, sardinhas, e azeitonas, vinhos superiores do Porto, Madeira secca, Malvasia, Muscatel de Setubal, licores finos de differentes qualidades, figos de comadre, chocolate fino de canella, agu'ardente de França,

— Vende-se rapé princeza (rolão de Gasse), na rua do Queimado, loja de miudezas n. 24.

- Vendem-se charutos da Havana, e de regalio, muito bons e baratos; e o resto das arias dedicadas ao disposorios de S. M. I., e algumas modinhas, tudo para pianno; na rua do Cabugá, loja do Bandeira e Mello.

= Vende-se uma escrava da Costa, boceteira, cozinheira, e com outras habilidades; na rua do Aragão n. 9.

= Vendem-se barricas, e meias ditas com farinha de trigo, a mais nova, que ha, ternos de condeças, balaios, fechaduras grandes para porta de armazem, bichas grandes, e pequenas de Hamburgo, massos de meias de linho, sapatos para tropa, peneiras de arame, pilulas de familia, garrafas brancas, pedras de afiar, navalhas para barba, retroz de primeira, e segunda sorte, chapeos de sol de seda do Porto, lenços de seda preta, e azul para gravata, um lindo prezepio, toalhas e guardanapos de linho de Guimarães; na rua estreita do Rozario n. 13

— Vendem-se linhas de carretel de 200 jardas, de ns. 12 a 120; em casa de Russell Mellors & Companhia; na rua da Cadeia do Recife n. 39

— Vende-se, ou troca-se um cavallo rudado, bem carnudo, carregador baixo, muito gordo, bonita figura, cauda cortada, muito manso, e por isso optimo para carrinho, ou carroça; em Olinda a fallar com o porteiro do collegio dos orfãos

= Vende-se uma neguinha, optima para mucama; e um moleque de nação, de 16 annos; na Rua-direita n. 3.

— Vende-se um capado, para a festa, engordado no quintal; na rua do Mondego, venda nova n. 31.

— Vende-se, ou aluga-se com todos os seus pertences a padaria da rua das Cinco-pontas n. 154; e vendem-se dous caixões envidraçados, que servem para amostras de venda; um cavallo preto, carregador, e gordo; uma canoa fechada com mais de 60 palmos de comprimento; na Rua imperial n. 2.

— Vende-se uma vacca bastante gorda, para açougue: no Manguinho, defronte de S. José.

= Vende-se superior chá isson a 2560 rs., bolaxinha ingleza redonda, e quadrada a 240 rs., dita de soda a 360 rs., dita pequenina a 320 rs., meias caixas de passa a 2000 rs., e a libra a 200 rs., uvas a 320 rs., figos a 160 rs., queijos de Minas a 600 rs., milho alpista a 320 rs. o quarteirão, painço a 240 rs., espermacete de 5, 6, e 8 em libra a 720 rs., velas de carnaúba de 8 em libra a 440 rs., papel de machina em meias resmas a 1800 rs, e outros muitos generos por preço commodo; na rua das Larangeiras n. 16.

= Vende-se farelo novo em saccas de 3 arrobas, chegado de Hamburgo; em casa de H. Mebrtens, na rua da Cruz n. 46

= Vendem-se canarios de imperio em viveiro, e já separados em gaiolas, muito cantadores, bolaxinha ingleza a 160 rs., chocolate da Bahia o páo a 100 rs., cerveja branca a 480 rs. esteiras pequenas de Angola a 320 rs., manteiga franceza a 600 rs., sementes de todas as qualidades, galinhas, gallos, frangos, e frangas, muito gordas; na rua estreita do Rozario n. 8.

— Vendem-se carneiros capados, e gordos, e uma sabiá da matta muito cantadeira; no largo do Carmo n. 7.

- Vende se uma venda na rua de Hortas, defronte do n. 88; na rua estreita do Rozario n. 1.

— Vende-se uma porção de diamantes soltos; na rua da Madre de Deos, loja de José Antonio da Cunha.

- Vende-se farello em saccas de 3 arrobas a 2600 rs.; no armazem, que foi de Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

— Vendem-se barricas com farello a 3$ rs.; na rua larga do Rozario, padaria de João Manoel Rodrigues Vallença.

— Vende-se uma canoa aberta, que carrega 6 caixas, por preço commodo; na rua do Queimado n. 4.

— Vendem-se 2 escravos, sendo um de nação, de 30 annos, trabalhador de sitio, e o outro, cabra de 14 annos, e de bonita figura; na rua da Solidade n. 64.

Escravos fugidos

= Desappareceo da casa de Antonio Rodrigues Lima, no dia 19 do corrente, um moleque de nome Calisto, de 16 annos, reforçado do corpo, cara redonda, camisa, e ceroulas de algodão, é natural do Aracaty; quem o pegar, leve ao largo do Corpo Santo, em casa do annunciante, que gratificará

— Fugio no dia 3 de outubro a escrava Maria, de nação Caçange, de 40 annos, estatura baixa, olhos aboluados, rosto feio, mãos foveiras, unhas grandes, e pretas, julga-se estar no Rio-formoso em casa da primeira senhora, que se chamava Perpetua, aonde ella tem 3 filhos, cuja senhora é parda; quem a pegar, leve a praça da Boa-vista, sobrado de dous andares n. 26, que será gratificado

— No dia 15 do corrente fugio o escravo Balthazar, crioulo, de 50 annos, muito regrista, alto, e secco, bem preto, com falta de dentes, e com uma grande ferida na canella da perna esquerda, e no pé direito com falta do dedo minimo, pés malfeitos, e pequenos, quando anda pucha pela perna ferida; levou camisa de chila azul de quadros, calças de brim trançado branco, e velhas, ceroulas de algodão: é de suppor, que ande de camisa, e ceroulas; foi encontrado no Barro-vermelho, indo para o engenho S Francisco da Varzea; quem o pegar, leve a Rua-nova n. 67, que será gratificado

— No dia 18 do corrente, andando um moleque na companhia de um homem branco entregando pão pelas ruas desta cidade, e como de alguma maneira obtivesse fuga, ausentou-se no mesmo dia, levando calças, e jaqueta de brim pardo, bastante sujas, e um sacco de chita escura com dinheiro, de nome José Africano, de 18 annos, estatura regular, secco, e bem preto; quem o pegar, leve ao Beco-largo, venda n. 6, que será gratificado.

— No dia 19 do corrente fugio o moleque Bento, crioulo, natural do Aracaty, escravo de Domingos José Pereira Pacheco, do Aracaty, o qual representa 16 annos, é bem parecido, e muito ladino; quem o pegar, leve a João José de Carvalho Moraes.

= No dia 11 do corrente fugio o escravo João, de nação Angola, ladino, molecote baixo, grosso do corpo, cara lisa, tem o dedo indice de uma das mãos sem cabeça e esta cicatrizada, pés grossos, este moleque é ganhador; quem o pegar, leve a rua de Hortas, sobrado n. 22; que será gratificado.

= No dia 18 do corrente fugio o preto Antonio, de nação Angico, de 30 annos, estatura regular, rosto comprido, e talhado, bem preto, barbado pernas finas, pés grandes, levou camisa branca, e calças de estopa, este preto veio de Pedras-de-fogo remettido a Thomaz Fernandes da Cunha pelo major Felippe Neri de Mendonça, talvez se encaminhasse para aquelle lugar; adverte-se, que este preto já tem feito algumas fugidas, e costuma a mudar o nome para João; quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 44, que será gratificado.

— Fugio no dia 17 do corrente a preta Victoria, de nação Angola, de 32 annos, estatura ordinaria, bastante surda, beiços grossos, rosto redondo, pés pequenos, secca do corpo, levou panno da Costa, e vestido de chita; quem a pegar, dirija-se ao largo de N. S. do Terço, venda n. 1, e 7, que será recompensado.

= Fugio no dia primeiro do corrente o pardo Monoel, alto, bonita figura, secco, e robusto, côr de canella clara, cabello annelado, pouca barba, rosto redondo, nariz grosso, com um signal de ferro muito antigo na ponta, tem em um dos pés o dedo grande como aleijão de um panaricio, dentes miudos e finos; quem o pegar leve a matriz de S. Antonio de Tracunhãem a seu senhor Manoel de Brito Souto, que gratificará generosamente.

RECIFE: NA TYP. DE M. F DE FARIA. =1843.